

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

CANTINAS ESCOLARES

O decreto, com força de lei, de 29 de Março de 1911, que reorganizou a instrução primaria, diz o seguinte:

«A assistencia escolar efectua-se:

«1.º Pela distribuição de vestuario, calçado, livros e material escolar, aos alunos pobres das escolas públicas;

«2.º Pela organização de «cantinas escolares», destinadas a fornecer alimento ás crianças, e jardins de recreio;

«3.º Pela instalação de balneários nas escolas;

«4.º Pela consulta e socorros médicos ás crianças pobres;

«5.º Pelo fornecimento de medicamentos nas mesmas condições;

«6.º Pela organização de colónias de férias, campestres e marítimas;

«7.º Pela fundação de escolas ao ar livre, durante a época própria, para as crianças débeis ou doentes;

«8.º Pelo emprêgo de todos os meios que sejam conducentes ao levantamento fisico, intelectual e moral das crianças».

As recitas dos conselhos da assistencia podem ser provenientes das quantias que as camaras municipaes e as juntas de freguezia votarem anualmente para este fim; do produto de cotas, donativos ou legados, festivais, bazares e subscrições, etc.

Torna-se desnecessario encarecer a importancia social das cantinas escolares.

O actual ministro de instrucção, está na disposição de desenvolver esta parte da assistencia ás crianças, tendo publicado já um decreto nomeando a Comissão central das cantinas escolares, que nos consta estar tratando activamente do assumpto, e que, como se vê do decreto acima citado, data dos inicios da proclamação da Republica, tendo sido mesmo discutido nos congressos republicanos anteriores a 1910.

As cantinas, está mais que provado, têm augmentado consideravelmente a frequencia escolar. E, pois que assim é, que o governo cuide de animar, proteger e subsidiar largamente, mesmo á custa dos maiores sacrificios, todas as cantinas existentes, promovendo ainda a criação de outras nas freguezias onde a Comissão central, ora nomeada, as julgue mais necessarias.

A inauguração de uma cantina é sempre motivo de justificado jubilo para o povo, pois que se não trata de vexar as crianças com a esmola da velha «sopa conventual», mas sim de lhes fazer compreender quanto vale a solidariedade, que é obrigação e não favor dispensado pelo homem ao seu semelhante.

Abel Botelho, o escritor insigne, de saudosissima memoria, quando se inaugurou a cantina de S. José, no domingo, 10 de Dezembro de 1911, proferiu as seguintes palavras, dignas de registo:

«Sendo apanhado de surpresa—diz—para ali falar, cingir-se-ha apenas a expressar o immenso jubilo que lhe vai na alma, por vêr que no seu paiz se vai enfim, compreendendo qual a forma eficaz de promover e

O emprêgo da vida

(DE LUBBOCK)

Muitas vezes, aquilo que nós classificamos de mal, é tão somente um bem de que nos não sabemos servir, ou que levamos até qualquer censuravel excesso. E' assim, que a coragem ezagerada se transforma em temeridade, a estima em fraqueza, a economia em avareza, etc. E contudo, nunca foi possivel demonstrar que uma qualquer mudança nas leis da Natureza seria um beneficio para nós. Um homem, quando cae, quebra uma perna; não se conclue porém d'ahi que uma alteração nas leis da gravidade seja um beneficio em relação ao estado actual das coisas.

Pretendiam os persas que a felicidade nos vinha de Ormuzd, principio do bem, e a desgraça de Ahriman, espirito do mal. Na realidade porém os nossos infelizes são obra exclusivamente nossa; veem tão somente dos nossos erros, no duplo sentido da palavra, quer dizer: das faltas cometidas, conscientemente, com pleno conhecimento de cauza, e d'aquelas, não pouco numerosas, que têm raiz na nossa ignorancia. Pelo que diz respeito á primeira categoria d'esses erros, não os evitamos porque não queremos, visto que todos nós possuímos no coração um cri-

fomentar a instrucção. Supérfluo se torna acentuar que uma das características das sociedades modernas reside no culto pela criança e pela instrucção. As violencias que ainda, em pleno seculo XX, as sociedades modernas manifestam, como se explicam? D'onde proveem? Sem dúvida alguma que são feitas por essa triste multidão de deserdados da sorte, que vagueiam, vivem e morrem nas trevas, sem que uma voz consoladora lhe suavize a sua amargurada existencia.

«A instituição das cantinas—todos sabem—constitue o mais belo gesto em favor da extincção do analfabetismo. E' preciso não esquecer que temos uma restituição a fazer ás crianças: o espirito de iniciativa, que o jesuitismo lhe fez perder. Como se conseguirá? Assistindo á criança, com carinho, e inculcando-lhe o gosto pelo estudo».

terio infalivel que nos adverte...

Pelo que á segunda categoria diz respeito, é preciso apelar para alguém de razão esclarecida: os nossos paes, os nossos irmãos mais velhos, os nossos amigos... A nossa educação, que tambem ás vezes nos adverte que andamos mal, é não raro obra de nós mesmos. O que aprendemos á nossa custa faz mais intimamente parte de nós proprios que as noções ensinadas pelos outros. A nossa educação não está concluida quando saímos das anlas. E' n'esse momento que ela começa, e dura tanto quanto dura a vida.

«Como seria belo vêr os homens ezercitar o seu cérebro (diz Seneca), com tanta assiduidade quanta é aquella com que ezercitam o corpo, e dar-se a tanta canceira para alcançar a virtude quanta é a que dispendem para conseguir divertir-se».

LUIZ LANTÃO.

Leitura para crianças—Os livros são nossos amigos.

Carlos Guilherme Sikes é o nome de um inglez muito amigo dos pobres, e que fundou em Inglaterra varias Caixas economicas e bancos, isto é, associações onde se póde juntar o nosso dinheiro para mais tarde podermos comprar o que precisarmos, ou para

uma doença ou para a velhice.

Foi um homem bom, generoso e amigo dos seus semelhantes.

Pois, meus meninos, este homem que se achava tão feliz por trabalhar pelo bem dos outros, confessava muitas vezes que tudo o que sabia e tudo o que fez foi por ter pensado muito quando era criança no que lera n'um livro intitulado «Ensaio e Cartas», e o qual lhe fóra oferecido na escola como premio.

Ora, fazendo os livros com que nós sejamos bons e auciliemos os nossos semelhantes, não será verdade que eles são nossos amigos?

J. FONTANA DA SILVEIRA.

COMISSÃO EZEUTIVA

Sessão ordinaria de 4.ª feira última:

Requerimento do médico municipal, dr. Manuel da Cruz Junior, pedindo dois meses de licença; officio de João Carlos Marques, oferecendo trinta e nove volumes sobre a guerra actual para a biblioteca municipal; idem do chefe do serviço do Movimento dos Caminhos de ferro do Estado, comunicando ter sido dada ordem para ser transportada em grande velocidade a palha que se encontra em Garvão; circular da Sociedade Naturista Portugueza ácerca da alimentação pública; nota de desconto da Policia remetida pela respectiva repartição; officio do sub-delegado de saúde pedindo o fornecimento de expediente; circular do Governo Civil de Lisboa, comunicando que é no próximo dia 2 de janeiro que devem reunir os corpos administrativos agora eleitos; officio da professora D. Francisca das Dores Mateus, queixando-se do mau estado em que se encontra o edificio e o mobiliario da sua escola; idem de Frederico Guilherme Ribeiro da Costa, agra decendo o deferimento da

EDUARDO RAPOSO.

sua pretensão acerca do nome da rua Joaquim d'Almeida; idem, idem, remetendo um recibo de avença do imposto sobre vinho respeitante a Antonio Braço Forte, o qual se nega a satisfazer a respectiva importância; idem da Empresa de Electricidade comunicando o motivo da falta de luz; participações de transgressões de posturas contra Mariana da Piedade e Agueda Savelha; officio do presidente da assembleia eleitoral d'esta vila, remetendo junto o respectivo processo eleitoral; idem do juiz de direito d'esta comarca, agradecendo a attitudão d'esta camara para com S. Ex.^{as}; requerimento de Manuel Afonso, pedindo autorisação para construir um muro de vedação.

Tomaram-se, depois, as seguintes deliberações:

Conceder a licença pedida pelo dr. Manuel da Cruz Junior; agradecer a oferta de João Carlos Marques; officiar ao chefe do Serviço de Movimento dos Caminhos de Ferro, pedindo para a remessa da palha ser feita em pequena velocidade pela tarifa geral; remeter para juizo o recibo enviado pelo arrematante do imposto do vinho e as participações de transgressões de posturas; officiar á Empresa de Electricidade d'esta vila lembrando-lhe que, para evitar a falta de luz quasi diaria, prepare com mais antecedencia a luz; pôr em arrematação todos os impostos, rendimentos e fornecimentos pelo prazo legal; deferir o requerimento de Manuel Afonso.

Morte de Miguel de Vasconcelos

A tragedia occorrida, no dia primeiro de dezembro de 1640, em pleno Terreiro do Paço, foi apenas a legitima explosão dos direitos de um povo, durante sessenta annos subjugado á tirania estrangeira. A opressão fomentára o odio contra o regimen, e esse odio porque era nobre e justo, porque tinha acima de tudo, a razão e o sentimento da patria, fructificou, enfim, a árvore da liberdade, embora para a colheita dos opimos fôsse indispensavel recorrer á violencia.

Miguel de Vasconcelos, o portuguez indigno d'este nome, que misero serventuario dos usurpadores, exercia sobre os seus proprios compatriotas os maiores vexames, a pressão

COFRE DE PEROLAS

DUAS FORJAS

*Regressavam da lida os bois e os lavradores,
Para a estrada cantar, o campo emmudecia...
E, como a anunciar o descanço do dia,
Rompiu o fumo já dos colmos protectores...*

*Desdobrava-se ao longe, em vivissimas côres,
Da tragedia do occaso a tela fugidia,
Em que o gladio da noite, a invasora sombria,
Faz do flanco do sol brotar sanguineas flores!*

*Caminho fóra e quasi ás portas do povoado,
Onde o sitio se aplanava e abargava n'um terreiro,
— D'um antro enegrecido, um vulto acobreado,*

*Musculoso, de pé, á ilharga d'um brazeiro,
Opunha, — de avental de couro, ar concentrado —
A forja occidental, a forja de ferreiro...*

M. DUARTE D'ALMEIDA.

mais hedionda e revoltante, não podia, é claro, deixar de receber justo castigo da sua torpeza n'aquella erguer assombroso da onda popular, que excedia em fim os acanhados limites do seu alveo, a que a tinham algemado, e se espraivava de fronteira a fronteira na manifestação ezultante do seu querer.

Tal era a afronta que esse traidor fizera á patria, que os conjurados, representantes directos da vontade nacional, não puderam poupal-o á morte e ao oprobrio. O povo que enchia o terreiro, ao vê-lo cair no solo, esqueceu que tinha diante de si um cadaver, e cuspiu sobre ele todas as exclamações que a sua indignação lhe ditava.

O leão popular, no momento em que partia para sempre as grades do seu cárcere de quasi um seculo, saciava-se de justiça na pessoa d'aquelle que entregára ao estrangeiro coroadado a chave do mesmo cárcere.

Comentarios & Noticias

1.º de Dezembro

Passou hontem, 1 de Dezembro corrente, o 277.º anniversario da gloriosa revolução de 1640, em que um punhado de decididos portuguezes, verdadeiros patriotas, d'entre os quais sobressaem os nomes immorredouros de João Pinto Ribeiro, Sanches de Baena e D. Antonio d'Almeida, libertaram o nosso sempre querido Portugal do penoso cativeiro espanhol, em que jazia havia mais de meio seculo. Mil seiscentos e quarenta é uma data que todos os portuguezes devem fixar com entusiasmo e alegria, porque ella representa uma nova aurora redentora para a nossa Patria, que tem traçada com letras de ouro uma história grande e sublime, adornada de feitos brillantissimos. De alma e coração saudemos todos, portuguezes, o dia 1.º de Dezembro!

Operarias chacineiras

Pela florescente Associação das Operarias Chacineiras d'esta vila acaba de ser depositada no Monte-pio Geral, a quantia de quinhentos escudos.

Anulação de eleições

Os inimigos do Partido Democratico, não satisfeitos com os resultados das eleições para as juntas de freguezia de Canha e Sarilhos Grandes, para onde o dinheiro não serviu, pretendem agora anular-as alegando que se fizeram sem que para isso tivessem havido sorteio de presidentes para as respectivas mezas. São interessantes de moralidade! Em Aldegalega realizou-se o acto eleitoral pelo mesmo processo, e no entanto os senhores moralistas, porque aqui o seu dinheiro servisse para a compra de burros democraticos, como muito bem chamam áquelles a quem deram dinheiro em troca da sua consciencia, não reclamaram a anulação d'esse acto. E' a moralidade jesuitica a prevalecer.

Estampilhas fiscaes

Termina no dia 31 de dezembro próximo, a circulação e validade das estampilhas fiscaes actualmente em uso, começando em 1 de janeiro de 1918 a vigorar o novo padrão, o qual será de cor azul.

Sobre as estampilhas destinadas á cobrança das contribuições industrial e de juros, e imposto sobre especialidades farmaceuticas, será aposta uma sobrecarga designando o imposto ou contribuição que por meio d'ellas continúa a arrecadar-se.

E, cumulativamente com as estampilhas agora criadas, entrarão em vigor no dia 1 de janeiro próximo as estampilhas fiscaes de cor.

Trabalhadores rurais

A laboriosa classe dos trabalhadores rurais da vila da Moita, por intermedio da sua prestante associação, pensa estudar a maneira de levar ali a efeito uma cooperativa de produção e consumo. Bem hajam os que assim pensam pois é o meio unico de se livrarem da exploração crescente dos açambarcadores.

Incendio

Domingo passado, pelas 22 horas, manifestou-se incendio n'uma casa que o nosso bom amigo Domingos Mendes possui nas trazeiras da sua habitação, ao fundo do quintal, e que lhe servia de celeiro, estabulo, etc. O fogo começou por um fardo de palha e foi tal o incremento que tomou que impossivel foi sal-

var qualquer coisa, morrendo ali um cavallo e uma vaca. O nosso amigo tinha o predio seguro na «Tranquilisadora» em 700\$00 e os cereais em 800\$00, sendo no entanto, os prejuizos muito superiores a dois contos segundo opiniões autorizadas.

Falsificação de vinhos

D'O Damião de Goes:

No Rio de Janeiro foi descoberta a falsificação de vinhos portuguezes, e parece que as autoridades brazileiras estão na disposição de punir os falsificadores. Oxalá que assim seja, e que se averigne com exatidão se os vinhos foram falsificados pelos exportadores ou pelos comerciantes que o tinham exposto á venda.

Em Lisboa também a falsificação de vinhos se faz em larga escala, principalmente quando os vinhos estão por preço elevado. Ha leis que ordenam a fiscalização dos vinhos e punem os falsificadores, mas a verdade é que a fiscalização se não exerce com rigor, e por isso a falsificação continúa e continuará até que o governo se resolva a ordenar uma fiscalização tão rigorosa quanto possível, do que resultaria beneficio para o Estado, para os produtores e para o commercio honesto.

Nota officiosa

As Comissões politicas do Partido Republicano Portuguez, d'esta vila, tendo tido conhecimento que alguns membros da Junta Patriótica de Aldegalega haviam sido instados por inimigos do seu partido para atacarem e vexarem o seu correligionario Sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, Presidente da comissão de peões d'aquella Junta, por entenderem que d'esse facto advinham vantagens para o triunfo da lista chamada do «Concelho», e sendo certo que, embora alguns membros da referida Junta não se prestassem a colaborar n'aquelle «truc» politico, a verdade é que foi redigida e apresentada uma moção tendente a desprestigiar aquelle seu correligionario e consequentemente o seu partido; estas comissões entendendo que a Junta Patriótica, constituída exclusivamente para minorar a sorte das familias pobres dos mobilizados e para a qual todos têm contribuido, deve ser alheia por completo á politica, e não concordando com a resolução ultimamente tomada de tornar as sessões da Junta secretas porque ellas interessam o publico, que tem todo o direito a saber o que nelas se passa, resolveu, não obstante as satisfações e desculpas apresentadas por uma comissão delegada da Junta, pedir, por este meio, a todos os nossos correligionarios que fazem parte da Junta Patriótica, que não voltem ás sessões da mesma, considerando-se desde já, demittidos para todos os efeitos. — *As Comissões Politicas.*

Prisões

Deu entrada na cadeia d'esta vila na passada quinta feira, Manuel Batata, de 34 annos de idade, casado, trabalhador, natural de Palhais e actualmente residente no sitio da Barra Cheia, d'esta comarca, acusado do crime de offensa corporais no menor de 14 annos Manuel da Piedade, da Barra Cheia. O criminoso deverá sair ôje sob a fiança de 500\$00 que lhe fóra já arbitrada pelo meritissimo juiz de direito.

Praça dos trabalhadores rurais

A autoridade administrativa,

apoiada pela digna Associação de classe dos Trabalhadores Rurais Aldegalense, que fez distribuir um manifesto no sentido de evitar que os seus camaradas continuem reunindo na rua Almirante Reis, fez domingo passado um magnifico serviço n'esse sentido tornando livre a rua de maior trânsito n'esta vila fazendo com que os trabalhadores tenham os seus contratos com apatazes e proprietarios na praça 1.º de Maio, o que tudo se fez na melhor ordem, atendendo á maneira delicada e prudente do illustre administrados do concelho,

De França

D'um nosso conterraneo actualmente em França no cumprimento d'um dever de todo aquelle que se presa de ser bom portuguez e bom cidadão, temos presente uma interessante carta e juntamente um artigo intitulado *Das Trincheiras. — Impressões de um official de infantaria 2.* No próximo numero publicaremos a carta e o artigo, conforme nos é pedido, o que não fazemos ôje por nos ter chegado tarde e o espaço de que dispomos insufficiente.

Reinspecções

Por ordem do Ministerio da Guerra deverão sujeitar-se amanhã á reinspecção todos os manebos recensados este anno e que foram ezentos definitivamente ou conditionalmente, e ainda os adiados.

Julgamento

Respondou no tribunal d'esta comarca sexta feira passada em audiencia de policia correccional, João Batista Cochicho, solteiro, trabalhador, de 27 annos de idade, natural de Alcochete e residente n'esta vila, acusado do crime de furto, pelo que foi condemnado em seis mezes de prisão, sendo depois de cumprida a pena entregue ao governo.

A navalha em ação

Domingo passado, no cáis das faluas, alguns individuos envolveram-se em desordem sabindo feridos da refrega um tal Adriano com uma facada no peito e José Gouveia com um raspão n'uma perna que se diz ter sido feito com um croque.

Vida Politica

No passado domingo tomou posse a nova Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez n'este concelho, tendo sido distribuidos os cargos pela forma seguinte: Presidente, Dr. Manuel Paulino Gomes; Vice-presidente, Joaquim Maria Gregorio; 1.º Secretario, João Frederico de Brito, Figueirôa Junior; 2.º Secretario, José Augusto Saloio; Tezoureiro, Manuel de Medeiros Junior. Após a instalação foi deliberado comunicar-se ao Directorio e á Comissão Distrital o facto e a distribuição dos cargos. Por fim resolveu-se que as sessões ordinarias da Comissão, em conformidade da Lei Organica, se realisassem nas primeiras e terceiras quintas feiras de cada mez.

Monte-pio. Conceição

Terça feira passada foram seladas e laçadas as portas da farmacia d'este antiquissimo e acreditado monte pio, em virtude do arresto requerido pela firma Silva & Neves, de Lisboa. Convem saber-se que era administrador da referida farmacia, o sr. José Augusto Simões da Cunha, um dos mais encarnicados inimigos dos democraticos e o mais assiduo collaborador do barimbu do

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, friccões e compressas estimulantes, sianismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moéstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bóca, dentes, moéstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moéstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moéstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moéstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moéstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante e escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional

Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Bíblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que ha=Julgamento do Deus da Guerra=Eurechl-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuses e religiões=Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino ingiez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Pojaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa Preço, 5 centavos

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portu-guezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs. e encontram-se á venda nas principaes livrarias do reino, lhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA, INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO, EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMLAR

Cualquiera duda de interpretaci6n será resuelta por los herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisb6a Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisb6a.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua

portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.